



CARMINA CIGNUS DANCE

Aline Pereira de Souza Terto¹³

alineterto@uol.com.br

Eduardo Naves Ramos Mota¹⁴

eduardo.140808@gmail.com

Regiane Borba Poletto Martins Freitas¹⁵

rbpoletto@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto "Carmina Cignus Dance" que encontra-se em processo de implementação. Trata de projeto visionário que busca a integração entre os benefícios físicos e emocionais da dança e a inclusão de diferentes públicos. Inspirada nas várias nuances a que a dança se apresenta, a Companhia de Dança Carmina Cignus Dance, nasceu da união de profissionais goianos, mestres e doutores que atuam na área de ginástica e dança na Universidade Estadual de Goiás (UEG). Tais profissionais, engajados em manter e estimular as diversas formas artísticas de expressão corporal, partindo dos princípios basilares da dança, sua essência e dinâmica, inovam, após anseio comum de seus integrantes, com a proposta de levar essa arte, de forma abrangente, a diversos grupos da sociedade goianiense. O projeto, objeto deste apanhado, visa o diagnóstico conclusivo dos benefícios e os impactos físico e cultural que a dança e as demais formas de expressão corporal podem acrescentar na população. A ideia primeira é levar a proposta de trabalho para diferentes locais, proporcionando a acessibilidade e imersão tanto nas fontes de cultura, quanto na participação ativa do ser humano, desprovido de rótulos e habilidades, no exercício do seu direito ao acesso à cultura, através de um projeto bem elaborado. Contando com a participação atuante de seus membros, que para o adequado desenrolar das estratégias foram denominados como: professores formadores (os professores graduados com título de Mestre ou Doutor); professores em movimento (bailarinos do grupo, integrantes da Companhia Carmina Cignus Dance); e, alunos (os participantes das oficinas nas instituições sociais), atuarão para viabilizar o projeto, onde idealizam a formação de oficinas com objetivo de aproximar cidadãos portadores de algum tipo de deficiência aos múltiplos benefícios que a dança e os movimentos corporais são capazes de proporcionar. Em consequente, providenciar atividades que serão realizadas através da atuação do grupo dos professores em movimento, oportunizando a manutenção da companhia e capacitação dos bailarinos do grupo, que entabulam, como elemento de desenvolvimento do projeto, a realização de um espetáculo cênico, promovendo concomitantemente, a formação de platéia direcionada para professores de escolas públicas de Goiânia. Ao final, se propõem ainda, publicar um livro, contendo os resultados do trabalho realizado. O enfoque diferenciado deste intento está na perspectiva de acolher diferentes grupos de alunos, sendo eles: crianças surdas; crianças com deficiência intelectual; crianças autistas; portadores de síndrome de down; idosos; e, crianças e adolescentes de escolas públicas de diferentes setores de Goiânia. O objetivo base é colaborar para a formação e desenvolvimento artístico e social dos participantes do projeto, sejam eles alunos, professores em movimento ou professores formadores, visando desenvolver bens de caráter cultural universal, que possam ser compartilhados com o intuito de formar e informar com conhecimento, cultura e memória; transmitir a dança em sua

¹³ Universidade Estadual de Goiás (UEG).

¹⁴ Universidade Estadual de Goiás (UEG).

¹⁵ Universidade Estadual de Goiás (UEG).



amplitude e diversidade, extraindo o que de melhor ela pode proporcionar ao ser humano, que ao se perceber imerso nesse universo incrível da arte corporal, pode alcançar sua própria essência, vivenciando o prazer libertador que os movimentos da dança são capazes de proporcionar. Quando se trata de projeto, com a envergadura do “Carmina Cignus Dance, imprescindível se faz programar as melhores estratégias para conseguir implementá-lo, especificamente no que diz respeito ao custeio para seu pleno funcionamento e, atingir, enfim seus ideais, a serem assimiladas nas mais variadas vertentes a que o grupo se programa atuar. Extrai-se portanto, do planejamento, a justificativa acertada de recebimento de incentivo fiscal, vez que um projeto com essa imensidade de beneficiados, que não se rende ao apelo comercial e tem em seu planejamento a incrível e necessária perspectiva de acesso à cultura, traz em sua essência a subsunção à legislação vigente, especificamente na Lei 8313/91, que assim prevê “Art. 1º: I - contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais; II - promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais; VIII - estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória; IX - priorizar o produto cultural originário do País”. As especificações tratadas no projeto detalham amiúde as destinações financeiras a que reivindica o incentivo fiscal, destacando não ter fins lucrativos, pois trata de verba destinada exclusivamente para a manutenção e capacitação dos membros do projeto durante toda a sua execução, quais sejam, formação de platéia, elaboração de cursos e oficinas, estágios, realização de oficinas de dança e expressão artística gratuitas a serem realizadas nas instituições de acolhimento social da cidade de Goiânia. A elaboração do espetáculo final de artes cênicas, norteará os trabalhos realizados no decorrer do projeto e terá como tema principal "As cores da vida", cujas coreografias serão elaboradas pelo grupo sob a coordenação dos professores Alexandre Ferreira, Conceição Viana e Michelle Oliveira, e os bailarinos em movimento integrarão a construção e concepção coreográfica geral do espetáculo. O deslumbrante ficou a cargo da inclusão, no contexto do espetáculo, em que cada um dos professores em movimento irá elaborar junto aos grupos que estiverem trabalhando nas comunidades “uma coreografia que expresse a temática central do espetáculo: cada cor expressará um sentimento e uma estação da vida, os limites e possibilidades e os enfrentamentos do ser humano frente as dificuldades e/ou alegrias da vida” (Proposta Cultural Carmina Cignus Dance, 2017). De tudo, conclui-se que o intuito primoroso do projeto não se restringe aos anseios do espectador a um belo espetáculo, vai além, está na ansiedade de vivenciar todas as vertentes, desde a agradável sensação de dançar, com todos os benefícios que a dança pode proporcionar, quanto na interação entre seres humanos, com diferentes biotipos, histórias e contextos de vida. O enfoque nos ganhos físico e mental que se adquire com a dança, serão trilhados nos instantes em que criando-se novos vínculos afetivos, conceitos preestabelecidos serão desfeitos e uma vastidão de possibilidades inimagináveis surgirá. Em algumas circunstâncias o corpo falará o que a mente não consegue expressar, em outras expressará o que a boca não consegue transmitir, em outras transmitirá o que os olhos não podem enxergar e em todas, em uníssono, traduzirá as cores que reluzem do corpo que descobre a dança.

Palavras-chave: *Dança, Movimento, Cultura, Inclusão, Transformação, Formação*

Referências

OLIVEIRA, Michelle Ferreira de. **Proposta Cultural Carmina Cignus Dance**. Ministério da Cultura, número 251654, junho de 2017.